Relatório Mensal

2014

Junho

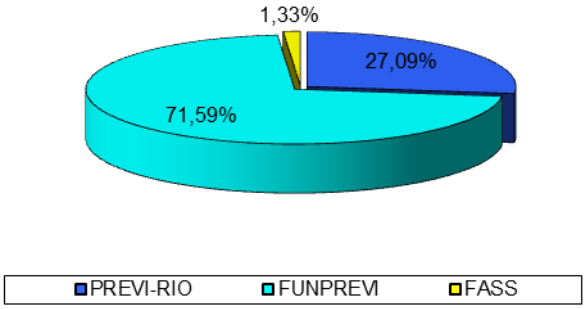
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

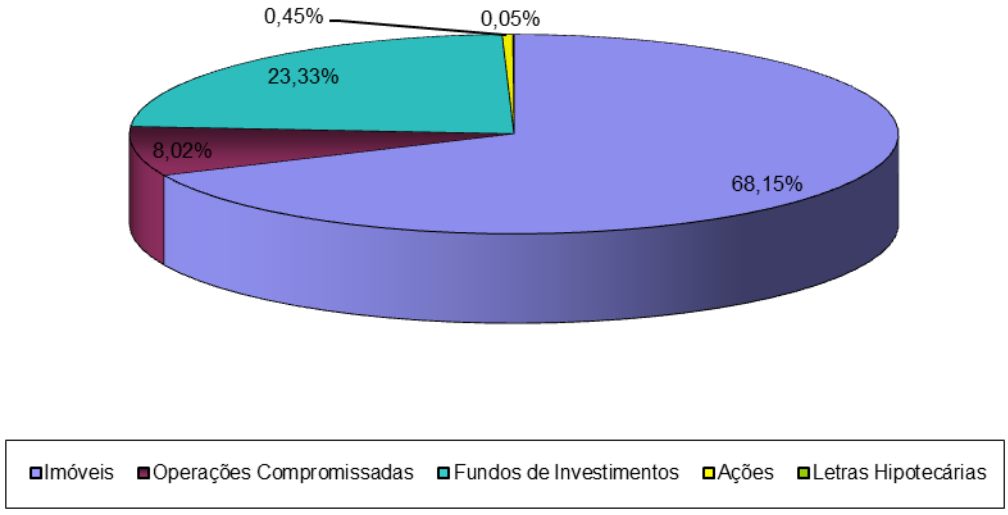
Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R$ 840.220.035,61
FUNPREVI	R$ 2.220.340.546,57
FASS	R$ 41.110.280,06

FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R$ 1.513.206.766,70
Operações Compromissadas	R$ 178.180.735,53
Fundos de Investimentos	R$ 517.936.210,57
Ações	R$ 10.002.077,46
Letras Hipotecárias	R$ 1.014.756,31
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R$ 3.826.368.212,24

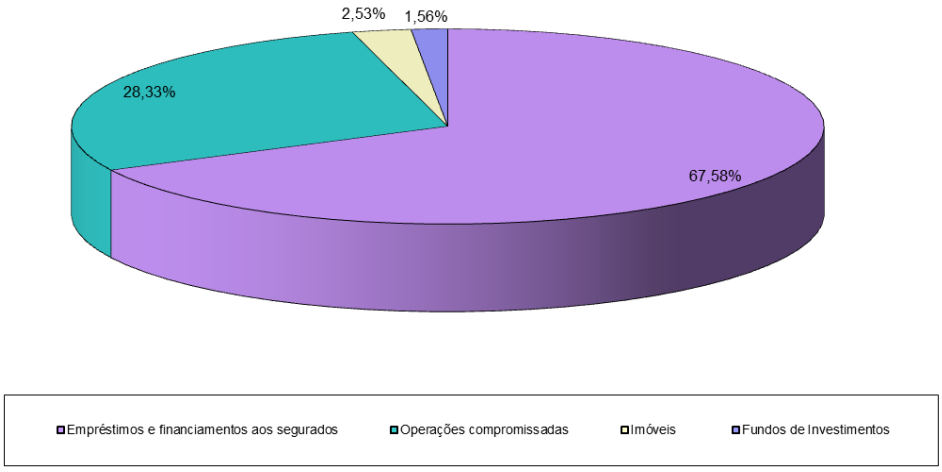
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

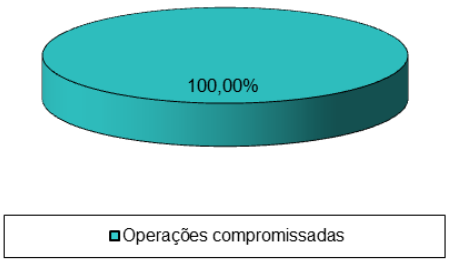
PREVI-RIO

Valor da Carteira		
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R$	567.842.948,88
Operações compromissadas	R$	238.007.695,22
Imóveis	R$	21.244.799,82
Fundos de Investimentos	R$	13.124.591,69

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R$ 567.730.584,22), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R$ 112.364,66). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto.



FASS



Valor da Carteira		
Operações compromissadas	R$	41.109.624,12
Fundos de Investimentos	R$	655,94

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	jun/14	Acum. Ano	jun/14	Acum. 2014
Letras Hipotecárias	0,2244%	8,1480%	24,0326%	117,1016%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,8238%	5,0089%	88,2150%	71,9863%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos **(4)**	1,2882%	6,9388%	137,9491%	99,7227%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa **(6)**	0,6422%	0,6422%	80,9613%	80,9613%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP **(5)**	1,0635%	6,8743%	113,8838%	98,7957%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF **(3)**	0,8522%	4,9535%	91,2534%	71,1904%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,9174%	5,5154%	98,2371%	79,2668%
Meta Atuarial	0,9339%	6,9581%		

OBSERVAÇÕES:

1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

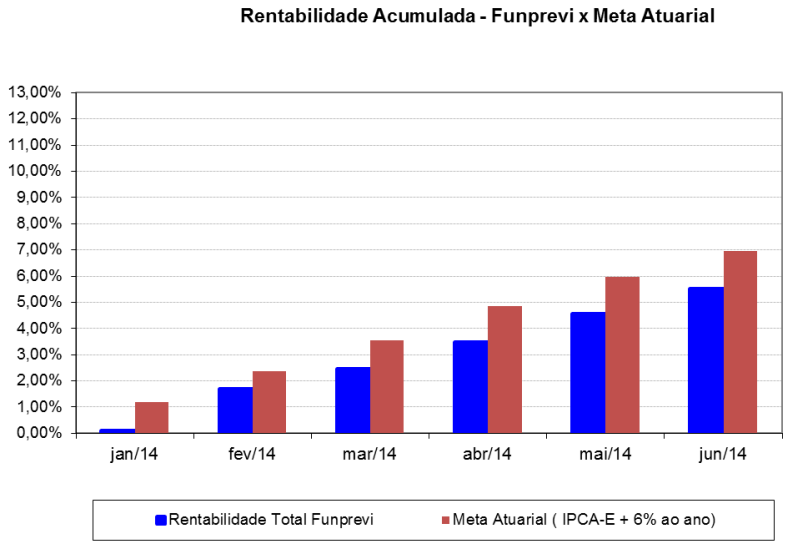
2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.

3) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.

4) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.

5) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.

6) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	jun/14	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,8225%	5,0038%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,0848%	2,1499%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF **(3)**	0,8522%	4,9535%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa **(4)**	0,6422%	0,6422%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,8236%	5,0027%
Meta	0,9339%	6,9581%

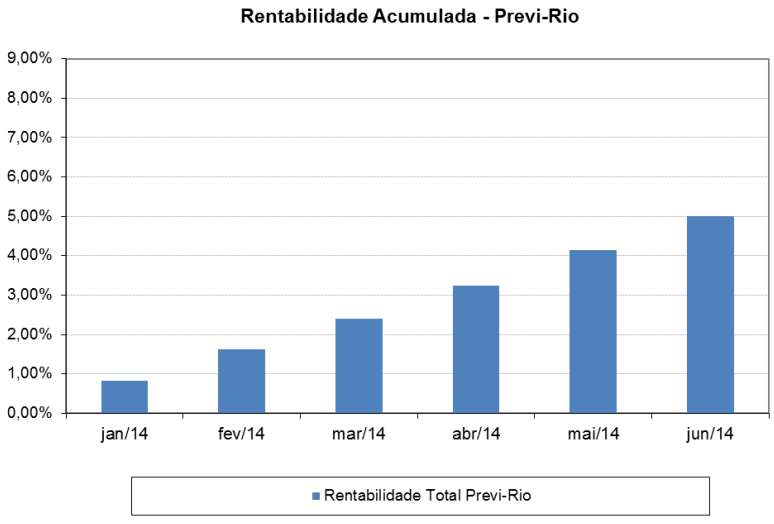
OBSERVAÇÕES:

1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.

3) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.

4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.

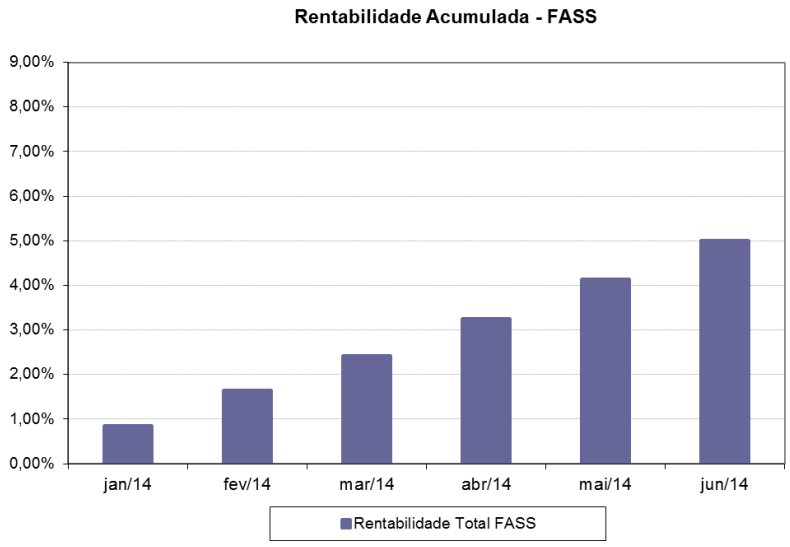


FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	jun/14	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,8212%	5,0005%
Caixa FI PCRJ RF	0,8349%	4,9901%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa **(1)**	0,6422%	0,6422%
Rentabilidade Total FASS	0,8211%	5,0003%
Meta	0,9339%	6,9581%

OBSERVAÇÕES:

1) A aplicação do FASS no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.



CENÁRIO EXTERNO

Em junho, os indicadores econômicos mostraram que a recuperação nos EUA segue, mas ainda de forma lenta e com resultados mistos. A 3ª revisão do PIB norte-americano surpreendeu, a queda do PIB foi revista de - 1,0% (anualizado) para -2,9%, do 1° trimestre, e mostrou uma contração da economia maior e uma expansão do consumo das famílias menor relativas ao observado na prévia anterior. Apesar da importante queda o dado não foi suficiente para reverter a dinâmica de valorização que levou os mercados acionários a renovar as máximas históricas num ambiente de expressiva liquidez, reforçado pela sinalização acomodatícia revelada pelo Federal Reserve - FED, o BC dos EUA, em seu último encontro, dando continuidade ao *tapering* reduzindo em US$ 10 bilhões seu programa de compras mensais de ativos enquanto a taxa de juros por sua vez se manteve entre 0% a 0,25%.

Ao longo do mês de junho, os principais bancos centrais globais mantiveram a sinalização de que a postura acomodatícia – que sustenta a liquidez global – deve persistir no curto prazo, o que favorece a sustentação das baixas taxas de juros.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) flexibilizou adicionalmente a política monetária reduzindo diversas taxas de juros, inclusive levando ao patamar negativo a que remunera as reservas bancárias, medida inédita entre os grandes BC´s. Apesar de não ter se engajado num programa de compra de ativos tão amplo como o FED e o Banco Central do Japão (BOJ), as sinalizações são de intensificação dos trabalhos para eventual atuação nos mercados de títulos privados, caso as recentes medidas não consigam reverter os sinais que apontam para riscos deflacionários.

Na China os dados mais recentes confirmaram a tendência de estabilização do ritmo de crescimento. Após um início de ano mais fraco, a volta do PMI industrial (indicador antecedente cujo patamar abaixo/acima de 50 sugere contração/expansão da atividade) calculado pelo setor privado ao patamar expansionista (50,7 em junho) e a aceleração do indicador governamental sugere que o processo de desaceleração foi interrompido.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, a atividade econômica por sua vez segue sendo foco de preocupação, os sinais de deterioração do crescimento continuaram aparecendo, em especial no que tange à confiança dos agentes econômicos e ao setor industrial e mostrou-se fator decisivo que levou o Banco Central a encerrar o ciclo de alta da taxa de juros, mesmo em meio a um ambiente de pressões inflacionárias relevantes. Nesse contexto, o Copom enxerga a convergência da inflação em direção à meta ao final do horizonte de projeção.

O IPCA de junho teve alta de 0,40%, próximo a de 0,39%, que correspondia à mediana de mercado. Em 12 meses, o índice acumulado passou de 6,37% para 6,52%.

A curva de NTN-B apresentou queda nos vértices curtos e alta nos vértices longos, acompanhando o movimento de inclinação observado na curva prefixada. A inflação implícita dos vértices curtos apresentou queda em linha com o recuo da inflação de alimentos e também ao menor ambiente inflacionário devido ao baixo nível de atividade. Nos vértices mais longos, o nível de taxa atrativa impediu os títulos obterem uma desvalorização maior fazendo com que o prêmio de inflação implícita nestes vértices apresentasse alta durante o mês.

Com relação ao câmbio o real tornou a avançar ante o dólar no mês de junho, trajetória que havia sido interrompida em maio. A safra de notícias relacionadas ao cenário político favoreceu a moeda brasileira, mesmo em meio a dados relacionados ao setor externo que seguem mostrando níveis desconfortáveis de déficit em conta corrente. Mais importante, ao final do mês o

Banco Central brasileiro anunciou a renovação de seu programa de leilões diários de swaps cambiais até o final do ano, no montante de US$200 milhões por dia.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos que compõem a carteira do **FUNPREVI**, atrelados exclusivamente em títulos públicos federais brasileiros, foram, de certa forma, positivamente afetados no período com as condições observadas no cenário externo e com o encerramento do ciclo de alta de juros promovida pelo Bacen, bem como com os reflexos positivos da taxa de câmbio. O recuo detectado na estrutura a termo da curva de juros futuros, em função desses acontecimentos, influenciaram mais positivamente os fundos de prazos mais longos da carteira do **FUNPREVI** (IDKA-2, do Banco do Brasil, e IMA-B 5, da CEF), com rentabilidades de 137,95% e 113,88% em relação à meta atuarial, respectivamente.

Desta forma, a carteira, em junho, registrou um desempenho de 98,24% em relação à meta atuarial, e a rentabilidade acumulada no ano 2014, também em relação à meta atuarial, de 79,27%, considerando a precificação pelo mercado.